



“O ÚLTIMO DOS MANDAMENTOS”

*Pr. Alexandre Augusto
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG*



“ESTA MENSAGEM MUDARÁ A SUA VIDA”.

Texto

Deuteronômio – 31

19. Agora, pois, escrevei-vos este cântico (*Shyrá-Poema, canção*) e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



INTRODUÇÃO

Eu sou o filho mais velho dentre seis irmãos. Cresci em uma família pobre, e meu falecido pai estudou somente dois anos no antigo grupo escolar, pois ele também era o filho mais velho de uma família de onze filhos e tinha que trabalhar junto a meu avô para ajudar a sustentar os demais irmãos. Minha mãe estudou até a antiga quinta série (*primeiro ano do ensino médio*) pois era a filha mais velha e assim como meu pai precisava ajudar a minha avó nos cuidados da casa e dos irmãos. Mas mesmo com pouco estudo eles eram excelentes pais, pois ensinaram aos filhos a base de um ser humano, o caráter e a união. Temos em mente uma frase marcante de minha mãe, que dizia: **"Eu prefiro ver um filho morto do que dois irmãos brigando!"** É forte essa frase, mas eu cresci vendo minha mãe sofrer com a desunião de seus irmãos. Então minha mãe fez de um tudo para nos ensinar a vivermos unidos, e é assim que eu e meus cinco irmãos vivemos hoje, unidos.

Acredito que entre todos, os ensinamentos, ter caráter e sermos unidos foram à base de nossas vidas, pois não se pode ser unido se antes não houver amor, e não se pode ter um caráter ilibado se antes não zelar pela unidade verdadeira.

Quando Deus criou o homem, Ele também ensinou o caminho para que viesse ter uma vida digna na face da terra, e tudo começava na obediência de não tocar no fruto da árvore do conhecimento do bem e do mau. Mas o homem decidiu pagar para ver e viu que as consequências eram por demais pesadas, e hoje vivemos em um planeta cheio de ódio e desunião, onde um ser humano mata o outro por causa de um aparelho celular, e países fazem guerra por motivos irrelevantes. Entre o homem não há união, pois não há amor, e não há caráter, pois se rouba sem ser penalizado, mostrando que hoje o crime compensa.

Deus havia dado somente um mandamento proibitivo e um mandamento permissivo para o homem, quando o criou, mas como o homem escolheu o caminho da desobediência, agora se fez necessário ser redigido 613 mandamentos que iremos falar um pouco no decorrer desse estudo. Mas fato é que era apenas dois caminhos (**Gn.2:16-17**), o da obediência que o conduziria a uma vida eterna de justiça, ou o da desobediência que o conduziria as duas mortes, a física e a espiritual, a física temporal e a espiritual uma morte eterna.

O Eterno não fez isso (*613 mandamentos*) para nos punir, mas para nos dar a chance de votar a Ele pelo caminho que Ele prometeu que enviaria desde o começo da queda do homem (**Gn.3:15**). E por isso estamos aqui na busca incansável de procurar obedecer aos **MITIZVOT** do Senhor. Evidentemente não será possível tratar de um por um nesse estudo, mas com certeza cada leitor irá iniciar uma busca por aprender mais e mais da boa e agradável palavra de Deus, que nada mais é do que a vontade de seu coração. Por isso abra seu intelecto e deixe esse pequeno ensinamento lhe ajudar a crescer diante dos olhos de Deus.



➤ CONTEXTO

O *Sefer Devarim* (*Livro de Deuteronômio*) é também um compilado, um resumo do pentateuco. Assim ao chegar no que para nós é o capítulo 31, Moisés está perto de morrer, mas antes de passar o cajado do comando do grande povo para as mãos de *Yohoshua* (*Josué*) ele ainda escreve os capítulos 32 e 33, pois subentende-se que o capítulo 34 tenha sido escrito pelo autor de *Sefer Yohoshua* (*Livro de Josué*) uma vez que este capítulo vai contar da morte de Moisés ao subir para o *Monte Nebo*, em hebraico *Har Nevo* (*Monte da Elevação*).

Mas Moisés está escrevendo não as suas últimas palavras, mas sim as palavras que Deus está falando a seu povo. Assim o último dos mandamentos não é uma ordenança a Moisés, mas sim a todo o povo.

➤ OS QUATRO NÍVEIS DA INTERPRETAÇÃO DA LEI

Esse conjunto de níveis são chamados em hebraico de **PARDES** (*Literalmente aramaico significa JARDIM*), mas na verdade não uma palavra, mas sim um acróstico para identificar (**PaRDeS**) os quatro níveis de interpretação da Torá, a palavra de Deus, sendo esses níveis chamados de **Peshat, Remez, Derush e Sod**. Embora se escreva e leia **PARDES**, essa palavra é uma sigla escrita com as letras hebraicas **PEI, RESH, DALET, SAMER**. Então vamos conhecer os quatro níveis de interpretação da palavra de Deus que devemos buscar alcançar.

1ª. Peshat (esparramado) – É o mesmo que "simples; superficial". É o nível de interpretação do que está escrito no literal, como se vê uma história.

Ex: Gn.1:3 - E disse Deus: haja luz e houve luz.

2ª. Remez (alusão) – É a interpretação do que está escrito vendo algo que não está explícito, mas está subentendido, fazendo alusão.

Ex: Gn.1:3 - Haja luz! Que luz é essa?

3ª. Derush (investigação) – Interpretação que se liga um texto com outro texto para se ter uma conclusão completa. Jesus fazia isso.

Ex: Mt.12:1-4 - David comeu os pães que não era lícito.

AVODÁ KIDOSHÁH – Trabalho Santo

4ª. Sod – Significa ter a revelação; entender o segredo daquilo que está em secreto; compreender o mistério. Isso aconteceu com Pedro.

Ex: Mt. 16:13-16 - Tu és o cristo filho do Deus vivo.



➤ O 613º MITZVÁ

Maimônides, um filósofo judeu Europeu, escreve que na Torá existem **613 Mitzvot** (Mandamentos) e o escrito no verso 19 do capítulo 31 do livro de Deuteronômio seria o **Sexcentésimo Décimo Terceiro** mandamento descrito da Torá. A palavra hebraica para mandamento é **MITZVÁ** e está relacionada com a palavra **TZAVÁ**, que pode ser traduzido como **ELE MANDOU**.

Os 613 mandamentos são subdivididos em duas categorias:

248 mandamentos permissivos ou positivos (faça – assê)

365 mandamentos proibitivos ou negativos (não faça - Lo Taassé)

O **Mitzvá 613º** está dentro da classe dos permissivos, tendo como ordenamento a incumbência de se transmitir a as próximas gerações o que Deus chama de O Cântico (**ET-HASHYRAH** – poema; canção). Mas que cântico vem a ser esse? Seria esse cântico o capítulo 32 de Deuteronômio? O Eterno faz questão de usar a palavra **SHYRAH**, que como vimos significa **POEMA; CANÇÃO**, pois os sábios judeus dizem que o cântico não se trata do que está escrito mais a frente, mas de algo muito maior e valioso para a vida de seu povo.

➤ O CÂNTICO

Certamente a palavra cântico é o mesmo que música, no sentido literal da palavra e uma coisa todos nós sabemos, é que a música tem poder de marcar nossas vidas. Pois quem de nós ao ouvir certa música não se lembra da primeira namorada? Ou aquela música que te faz recordar de sua infância? Ou até mesmo aquela música que lhe marcou em um momento de tristeza como a morte de um ente querido?

Um sábio erudito, Rabino Jonathan Sacks diz o seguinte sobre o certo cântico que se refere Deus ao falar a Moisés: **"As palavras são a linguagem da mente, mas a música é a linguagem da alma!"** Sabias palavras, visto que salmista entendeu isso quando nos escreve que escondeu no coração e não na mente as palavras do Senhor (**Sl.119:11**). Por isso o Cântico que o Eterno ordena que Moisés escreva e ensine a todo o povo verdadeiramente **são as Suas leis, a Sua palavra, a Torá**.

Esse é o último dos mandamentos, que a palavra do Senhor seja música para nossos **ouvidos (mente)** e para nossos **corações (alma)**, pois quando cantamos suas palavras passamos a vivenciar e a conhecer o que seu povo viveu no contexto bíblico. Por isso, somente quem vivencia a palavra de Deus tem poder e autoridade para ensiná-la, fazendo com que essa mesma palavra venha a ficar marcada na alma de quem a ouviu, assim como uma música marcou algum momento de nossas vidas.



➤ O CANTOR

Salmo 47:01 - Aplaudi com as mãos, todos os povos; cantai a Deus com voz de triunfo.

Salmo 96:01 - Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todos os moradores da terra.

Se a Torá é a música que devemos cantar como mandamento de Deus para seu povo, então quem seriam os cantores senão cada um de nós? Nós somos os cantores que formam o coral que deve cantar para o mundo inteiro as palavras do Eterno, suas Leis e mandamentos.

Porém, sabemos que quando o número de cantores é grande, se faz necessário a presença de uma pessoa experiente e entendido de música, que no meio artístico é chamado de regente ou maestro, pois somente assim ele dará ao conjunto uma harmonia para que a canção seja entendível e agradável aos ouvidos dos que a ouvem e dos que a cantam. E mais! É o regente que saberá separar de forma correta as pessoas que possuem diferentes tons de vozes para dar melhorias ao conjunto.

Então, se somos os cantores e devemos cantar e entender o que estamos cantando, e com essa música, que é a palavra de Deus, fazer com que aqueles que ainda não conhecem a Jesus a ouçam e se entreguem a Jesus, então há somente um que pode nos reger em um cântico perfeito, pois Ele conhece a cada um de nós e é Ele que tem entendido, interpretado, e levado nossas orações aos ouvidos do Pai Eterno (**Rm.8:26**), e Ele não é outro senão **RUAH HAKODESH, O Espírito Santo, O amigo do noivo**, que em sua regência irá gritar: **Eis o noivo!** E então Ele nos fará cantar o hino da vitória.

➤ CONCLUSÃO

O rabino Shaul, ou, Apóstolo Paulo, escrevendo sua carta para a igreja que estava em Roma faz três perguntas importantes (**Rm.10:14**):

- 1ª.** Como, pois, invocarão aquele em quem não creram?
- 2ª.** Como crerão naquele de quem não ouviram falar?
- 3ª.** Como ouvirão, se não há quem pregue (quem cante)?

Por isso devemos sempre e em todo o tempo cantar a palavra de Deus, e assim aqueles que ouvirem nossa música irão ser marcados na mente e na alma, desejando conhecer a **YESHUA** e entregarem sua vida a Ele, para também fazerem parte desse coral.

Esse é o último dos mandamentos

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



**Baruh Ata Adonai Avenu, Malkeinu,
Eloheinu! Shalom Adonai Aleichen!**

FIM

Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

Então demonstre sua gratidão. Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira



- BANCO PICPAY

- **PIX pastoraugustoswat@gmail.com**

***Mostre sua gratidão através de sua atitude.
Nos ajude a continuar a divulgar a palavra de DEUS.***

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefone:

35.99921.70.41 - VIVO - whatsapp

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.